

STJ00118813

Soraia da Rosa Mendes

CRIMINOLOGIA FEMINISTA

NOVOS PARADIGMAS

3ª edição
2024

saraiva  jur

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
DE ACORDO COM ISBN
ODILIO HILARIO MOREIRA JUNIOR – CRB-8/9949**

M538c Criminologia Feminista Novos Paradigmas / Sorala da Rosa Mendes. - 3. ed. - São Paulo : SaraivaJur, 2024.

262 p

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5362-126-8 (impresso)

1. Criminologia. 2. Criminologia Crítica. 3. Violência contra mulher. 4. Epistemologia feminista. 5. Perspectiva de gênero. 6. Punitivismo penal. I. Título.

CDD 364

CDU 343.9

2023-1647

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|---------------------------|-------|
| 1. Direito : Criminologia | 364 |
| 2. Direito : Criminologia | 343.9 |

Data de fechamento da edição: 1º-9-2023

Dúvidas? Acesse www.saraivaeducacao.com.br

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Saraiva Educação. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

CÓD. OBRA CL CAE



saraiva

Av. Paulista, 901, Edifício CYK, 4ª andar
Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01310-100

SAC | sac.sets@saraivaeducacao.com.br

Diretoria executiva Flávia Alves Bravin
Diretoria editorial Ana Paula Santos Matos
Gerência de produção e projetos Fernando Penteado
Gerência de conteúdo e aquisições Thais Cassoli Reato César
Gerência editorial Livia Céspedes

Novos projetos Aline Darcy Flôr de Souza
Dalila Costa de Oliveira

Edição Deborah Caetano de Freitas Viadana

Design e produção Jeferson Costa da Silva (coord.)
Rosana Peroni Fazolari
Camilla Felix Cianelli Chaves
Lais Soriano
Tiago Dela Rosa

Planejamento e projetos Cintia Aparecida dos Santos
Daniela Maria Chaves Carvalho
Emily Larissa Ferreira da Silva
Kelli Priscila Pinto

Diagramação Claudirene de Moura S. Silva

Revisão Amélia Ward

Capa Tiago Dela Rosa

Produção gráfica Marti Rampim
Sergio Luiz Pereira Lopes

Impressão e acabamento Gráfica Paym

SUMÁRIO

Nota da autora à 3ª edição.....	IX
Introdução.....	XV

Capítulo 1

Criminologias	1
1.1. Uma criminologia medieval?.....	2
1.2. O pensamento criminológico ilustrado.....	10
1.3. O nascimento da criminologia moderna	17
1.3.1. O paradigma etiológico.....	20
1.3.2. A mulher no paradigma etiológico.....	23
1.4. O <i>labeling approach</i> e o interacionismo simbólico	29
1.5. A criminologia crítica.....	34
1.5.1. Os elementos fundamentais do pensamento criminológico crítico.....	37
1.5.2. As mulheres no paradigma da reação social	40
1.5.3. Os limites da criminologia crítica	46

Capítulo 2

Epistemologia feminista.....	53
2.1. Uma tipologia das epistemologias feministas	55
2.1.1. O empirismo feminista	56
2.1.2. O ponto de vista feminista (<i>standpoint</i>)	56
2.1.3. O feminismo pós-moderno	59
2.2. O conhecimento situado e a crítica à objetividade.....	62

2.3. A revolução epistêmica da categoria gênero	63
2.3.1. Gênero ou patriarcado?.....	65
2.3.2. Críticas ao conceito de gênero	70
2.4. A crítica feminista ao feminismo	75
2.5. O feminismo como teoria crítica feminista	81
2.6 A Epistemologia Feminista Interseccional Decolonial	89

Capítulo 3

Cenas da experiência histórica das mulheres frente ao poder punitivo	94
3.1. Cenas da construção do projeto de custódia durante o período medieval.....	97
3.2. Os discursos da custódia	108
3.2.1. O discurso teológico	110
3.2.2. O discurso médico.....	112
3.2.3. O discurso jurídico	114
3.3. A herança medieval	118
3.3.1. As mulheres e a prisão	118
3.3.2. Cenas do Brasil	123
3.4. Do medievo aos dias atuais: o <i>lawfare</i> de gênero como a dimensão instrumental do patriarcado	132

Capítulo 4

Tecendo uma criminologia feminista	141
4.1. O paradigma feminista como ponto de partida	143
4.2. Discutindo o controle social.....	150
4.3. O direito como campo de disputa	157
4.4. O direito penal e as mulheres.....	161
4.5. O modelo de direito penal mínimo	166
4.6. Os direitos fundamentais das mulheres como limites ao direito penal (ou por um programa de direito penal mínimo para as mulheres)	170
4.6.1. O direito à autodeterminação	176

